

Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais
Síntese das intervenções fora da ordem do dia
e Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Sessão ordinária n.º 10/CC/2019
Data: 31/05/2019

Vogal do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais	Síntese das intervenções fora da ordem do dia	Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
<p align="center">Ho Kevin King Lun</p>	<p>Com vista a reforçar o uso de recursos residuais recicláveis, sugiro:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A colocação de ecopontos de recolha de resíduos em zonas turísticas para aumentar a capacidade de recolha; 2. O aumento dos tipos de recolha, com caixotes de recolha de resíduos em três cores diferentes ou aumento da subclassificação (na Suíça, o vidro recolhido é dividida com cor ou sem cor); 3. O estudo e a introdução de novas técnicas de reciclagem, como por exemplo os soalhos de vidro ecológicos de Hong Kong, obras de artesanato de vidro ecológicas de Taiwan, entre outros; 4. O apoio financeira do governo a empresas de recolha profissional; 5. O reforço dos conhecimentos acerca da recolha de resíduos, a fim de promover conjuntamente a criação de uma sociedade de economia ‘circular’. 	<p>Ponto um:</p> <p>Presentemente, o IAM possui 356 ecopontos com caixotes de recolha de resíduos em três cores diferentes e 75 ecopontos para recolha de garrafas de vidro em vias públicas, zonas de lazer e parques de cada uma das zonas de Macau, incluindo as zonas turísticas das Ruínas de S. Paulo, do Largo do Senado e da Rua do Cunha. O IAM continua instalar equipamentos de recolha em novos locais, a fim de reduzir na origem a produção de resíduos.</p> <p>Ponto dois a ponto cinco:</p> <p>A partir de Abril deste ano, a recolha de garrafas de vidro de Macau será transferido para gestão da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental.</p>

Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais
Síntese das intervenções fora da ordem do dia
e Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Sessão ordinária n.º 10/CC/2019
Data: 31/05/2019

Vogal do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais	Síntese das intervenções fora da ordem do dia	Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
<p align="center">Ho Hoi Leng Cristina</p>	<p>Há fornecedores que colocam os produtos alimentares no exterior de lojas que ainda não abrem ao público, afectando a qualidade deles e atraindo a presença de ratos e por isso sugiro:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O reforço dos conhecimentos por diversos meios relativamente à prevenção contra a presença de ratos nos estabelecimentos de comida e fornecimento de orientações relativas à segurança alimentar e às medidas de prevenção e eliminação de ratos; 2. Reforço da inspeção sanitária aos estabelecimentos de comida e fiscalização dos produtos alimentares, reinspeção aos estabelecimentos de comida nos quais os produtos alimentares exibam problemas resultantes do mau acondicionamento ou outros problemas de higiene; 3. A realização de um plano de incentivo para o sector centrado na Segurança alimentar, atribuindo prémios aos estabelecimentos de comida com boa higiene, a fim de estimular os proprietários a limparem bem as suas lojas. 	<p>O IAM tem acompanhado desde sempre os problemas relacionados com a segurança alimentar. O Instituto sempre exigiu que cada um dos estabelecimentos reforçasse a comunicação e a coordenação com os fornecedores de modo a definirem uma hora de entrega das mercadorias, a fim de garantir que, à chegada ao estabelecimento, elas possam ser de imediato acondicionadas e armazenadas. O IAM envia periodicamente fiscais aos estabelecimentos de comida possuidores de licença para inspeccionar a salubridade e o cumprimento das medidas de prevenção anti-ratos, providenciar pareceres técnicos e sugestões de melhoria, apelar ao responsável do estabelecimento de comida para tratar adequadamente do lixo gerado pelo estabelecimento e reforçar as medidas anti-ratos. Caso existam problemas, será avisado para efectuar uma melhoria. Caso a melhoria não tenha sido efectuada aquando de nova inspeção, o caso será entregue aos serviços que implementam a lei para acompanhamento. Caso o proprietário coloque os produtos alimentares no exterior do estabelecimento e seja acusado de peijamento, o IAM autuá-lo-á.</p>

Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais
Síntese das intervenções fora da ordem do dia
e Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Sessão ordinária n.º 10/CC/2019
Data: 31/05/2019

Vogal do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais	Síntese das intervenções fora da ordem do dia	Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Chan Pou Sam	<p>Do Lai Chi Vun ao Pavilhão do Panda Gigante existia um passeio, o qual se tornou uma faixa arborizada. Deste modo, os transeuntes só conseguem circular na faixa de rodagem dos veículos. Além disso, na rotunda do centro de Coloane, no passeio da paragem de autocarros no qual se vira para a Praia de Hác Sá está uma grande árvore. Na paragem de autocarros junto ao Jardim de Lou Lim Ioc também há raízes de uma árvore nas quais as pessoas que por ali passam podem tropeçar. Espero que o IAM resolva os estes problemas.</p>	<p>O Instituto já removeu as árvores e os arbustos dos passeios de Lei Chi Vun e tapou os canteiros, evitando que os cidadãos circulassem nas vias rodoviárias. Na Estrada de Cheoc Van, próximo do Largo do Presidente António Ramalho Eanes, foi plantada uma fila de árvores antigas de cem anos, as quais estão protegidas pela “Lei de Salvaguarda do Património Cultural”. O IAM sugere que os serviços competentes planifiquem cuidadosamente a colocação de árvores de modo a que isso não prejudique os afazeres diários dos transeuntes . A base e as raízes das árvores juntas à paragem de autocarros do Jardim de Lou Lim Ioc estão à superfície. São, na sua maioria, árvores <i>Cinnamomum camphora (L.) presl</i> antigas. A recuperação das árvores antigas é relativamente lenta; ao separar-se a base da raiz, mata-se a árvore. Dito isto, o IAM está constantemente a monitorizar o crescimento das árvores.</p>
Ma Chi Heng	<p>Na zona Novos Aterros do Porto Exterior (NAPE) há suportes de árvores que não estão estáveis. Espero que os serviços responsáveis fiscalizem as árvores existentes nos arruamentos antes da época dos tufões e procedem à consolidação ou remoção das árvores doentes. As árvores novas plantadas no Trilho da Taipa Grande têm raízes fracas, incapazes de se fixarem no solo. Sugiro que o IAM esteja atento à firmeza do solo.</p>	<p>As árvores dos NAPE foram consolidadas. Foram também inspeccionadas e podadas, mantidas ou se necessário removidas. Relativamente às árvores novas plantadas no Trilho da Taipa Grande, estas são inspeccionadas periodicamente e há guardas no local a observá-las diariamente. Caso se verifiquem incidentes, informam de imediato os trabalhadores do IAM.</p>

Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais
Síntese das intervenções fora da ordem do dia
e Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Sessão ordinária n.º 10/CC/2019
Data: 31/05/2019

Vogal do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais	Síntese das intervenções fora da ordem do dia	Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Ku Man Tat	Sugiro que o IAM inspeccione e reforce a fiscalização das manchas arborizadas e apresente oportunamente à sociedade os resultados.	Tomando em consideração a segurança dos cidadãos, o Instituto organizou os trabalhadores de modo a fiscalizar as manchas arborizadas do território não menos do que dozes vezes mensalmente. Parte dos trilhos, tais como o Trilho da Taipa Grande, o Trilho da Taipa Pequena 2000, o Circuito da Barragem de Ká Hó e a rede de trilhos do Nordeste de Coloane, são fiscalizados duas vezes ao dia. Caso haja um deslizamento de terras e as árvores com ramos altos partidos ponham pessoas em perigo, os trabalhadores comunicam imediatamente a ocorrência. Informações actualizadas acerca de bosques, trilhos e parques são divulgadas em órgãos de comunicação social, jornais, na página do IAM, na página electrónica “A Natureza de Macau” e na <i>WeChat</i> do IAM.
Ho Kun Lon	Há veículos estacionados ilegalmente nos passeios e até por cima das raízes de árvores no Caminho das Hortas, na Taipa, destruindo assim o meio ambiente.	Quanto ao estacionamento permanente de veículos nos passeios e junto às árvores, não é acto que tenha danificado qualquer árvore. Casos de estacionamento ilegal de veículos podem ser comunicados ao Departamento de Trânsito do Corpo de Polícia de Segurança Pública.

Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais
Síntese das intervenções fora da ordem do dia
e Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Sessão ordinária n.º 10/CC/2019
Data: 31/05/2019

Vogal do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais	Síntese das intervenções fora da ordem do dia	Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Ho Kun Lon	<p>O pavimento da zona contígua ao Caminho das Hortas, na Taipa está desnivelado, tendo aí sido amontoados materiais diversos. A limpeza é insatisfatória. Com os tufões e a chuva, o local inunda facilmente. Sugiro que sejam melhoradas o mais brevemente possível as instalações da rede dos esgotos desta zona e que, executada a limpeza e o desentupimento dos esgotos antes da chegada da época das chuvas. O tapume metálico da oficina de reparação de veículos do local acima referido caiu nos passeios. Espero que esclareça se o facto constitui ou não ocupação ilegal do espaço público.</p>	<p>O Instituto notificou a Companhia de Sistemas de Resíduos, Lda. para limpar e remover os materiais amontoados no Caminho das Hortas, na Taipa. A zona da povoação Cheok Ka continua a pertencer a um lote de terreno maior destinado ao desenvolvimento, de acordo com um planeamento. O sistema de drenagem ainda não foi devidamente aperfeiçoado e por o troço provisório ser relativamente baixa, ocorrem inundações durante períodos de chuva intensa,. O IAM aguarda a melhoria das vias rodovias e dos esgotos do local para que o problema possa ser resolvido. O Instituto apresentou o problema à DSSOPT para, de acordo com as suas atribuições, fiscalizar o funcionamento dos esgotos e o desentupimento periódico dos esgotos que se entopem facilmente.</p>
Leong Hong Sai	<p>Sugiro que o IAM reforce a fiscalização às vedações e taludes dos seus parques. Além disso, espero também que o governo valorize a manutenção e a inspeção à segurança das barreiras rodoviárias, barreiras de lagos e barreiras costeiras.</p>	<p>O Instituto tem enviado trabalhadores para fiscalizar a situação de utilização das instalações em vias públicas. Caso se verifique paredes de vedação e taludes em situação normal, comunica os serviços competentes para acompanhar o caso. A inspeção da segurança das barreiras rodoviárias, barreiras de lagos e barreiras costeiras é atribuição da DSSOPT, mas o Instituto ao receber a opinião das instalações, procede à manutenção e consolidação de acordo com a área das atribuições de gestão.</p>

Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais
Síntese das intervenções fora da ordem do dia
e Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Sessão ordinária n.º 10/CC/2019
Data: 31/05/2019

Vogal do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais	Síntese das intervenções fora da ordem do dia	Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Lam U Tou	<p>Incluindo o IAM, sugiro que proprietários públicos e privados, procedam imediatamente, à fiscalização da segurança dos taludes antes da época das chuvas e espero que o governo da RAEM reforce o investimento em recursos materiais e humanos do “Grupo de trabalho sobre a segurança dos taludes”, esforçando-se para fiscalizar e reavaliar todos os taludes de Macau antes da época de chuvas. Deve garantir também que procede a essa fiscalização pelo menos uma vez por ano, reforçando a fiscalização dos taludes dos troços de maior circulação de pessoas e veículos.</p>	<p>Sendo o IAM membro do “Grupo de trabalho sobre a segurança dos taludes” organizado pela DSSOPT, esforça-se para colaborar nos trabalhos de fiscalização e inspeção. O Instituto transfere a sua proposta sobre a organização da fiscalização e investimento em mais recursos à DSSOPT.</p>
Lei Wun Kong	<p>Inserida na concretização do projecto “Cesta de Vegetais” da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, o IAM, a alfândega e os respectivos serviços devem rever o regime vigente em Macau. Primeiro, devem negociar o mecanismo de integração, organizar seguidamente o envio de inspectores para participarem no estabelecimento e na entrada em funcionamento da plataforma, criar conjuntamente serviços em agência única como a inspeção sanitária a produtos importados, declaração alfandegária, controlo conjunto e reconhecimento recíproco, bem como criarem formas de transacção <i>online</i> e <i>offline</i>. A par disso, exijo a criação de um centro de distribuição específico para permitir aos inspectores de Macau concentrarem num único local os produtos alimentares submetidos a inspeção.</p>	<p>O IAM assinou com o <i>Bureau of Agriculture and Rural Affairs of Guangzhou Municipality</i> e as Alfândegas de Guangzhou o “Acordo-Quadro de Cooperação da Conferência de Cooperação Conjunta Guangzhou-Macau da “Cesta de Vegetais” da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” no dia 9 de Maio deste ano de modo a ampliar a área plantação agrícola e de criação pecuária da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, estabilizar o abastecimento aos mercados de Macau e garantir um consumo seguro. O IAM vai reforçar a colaboração com o interior da China, participando e fomentando entusiasticamente o desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, a fim de manter conjuntamente a segurança alimentar e o abastecimento estável dos produtos.</p>

Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais
Síntese das intervenções fora da ordem do dia
e Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Sessão ordinária n.º 10/CC/2019
Data: 31/05/2019

Vogal do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais	Síntese das intervenções fora da ordem do dia	Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Lei Wun Kong	<p>O desenvolvimento “verde” e a protecção ecológica são princípios básicos das Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-HongKong-Macau, os. Os governos de Guangdong, Hong Kong e Macau devem esforçar-se por divulgar a ideia da construção de uma ‘civilização ecológica’, aplicar rigorosamente o regime de protecção ecológica e ambiental, promover a colaboração inter-regional neste âmbito e desenvolver um método de protecção conjunta das terras húmidas marginais transfronteiriças.</p>	<p>Respeitando os os princípios das directivas do “Plano de Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-HongKong-Macau”, o Instituto vai promover com Guangzhou a ideia da construção de uma ‘civilização ecológica’. No segundo semestre, o IAM prevê visitar o <i>Natural Resources Bureau</i> da cidade de Zhuhai para uma troca de opiniões acerca de uma possível colaboração futura. Em 2018, o Instituto e a Universidade Sun Yat-sen colaboraram no projecto de desenvolvimento “Investigação sobre a vegetação das terras húmidas de água salgada e de água doce de Macau” que durou três anos, ajudando a compilar os dados básicos relativos aos recursos existentes na vegetação das terras húmidas de Macau. Com vista a interligar os dados dos estudos científicos da área da Baía Grande, este Instituto colaborou com o Jardim Botânico do Sul da China e a Academia de Ciências da China para desenvolvimento do objectivo escrito no projecto tecnológico regional da Província de Guangdong de 2019 “Estação de investigação a ecossistemas costeiros tropicais e subtropicais, monitorização da dinâmica de mudança dos nutrientes e das partes murchas das plantas dominantes dos tipos de vegetação representativa.</p>

Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais
Síntese das intervenções fora da ordem do dia
e Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Sessão ordinária n.º 10/CC/2019
Data: 31/05/2019

Vogal do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais	Síntese das intervenções fora da ordem do dia	Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Chan Ka Leong	<p>Sugiro ao Governo que proceda à promoção da “Lei de Controlo Sanitário Animal e Médico-Veterinária”, a fim de garantir a qualidade e a posição da profissão veterinária. Sugiro também que promova a abertura dos cursos profissionais nesta área no ensino superior, de modo a atrair as pessoas interessadas em trabalhar nesta área. Reativamente ao abandono dos animais, proponho que o governo reforce a divulgação de publicidade que desenvolva nos donos tenham a consciência da sua responsabilidade para com os seus animais de estimação.</p>	<p>Para corresponder ao parecer técnico resultante da análise da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, o fim legislativo que pretendido pela “Lei de Controlo Sanitário Animal e Médico-Veterinária” e a parte que procura proteger o interesse público não é completamente coincidente. Por isso, o Instituto desenvolveu duas leis, a saber: “Lei de controlo sanitário animal” e “Lei de qualificação profissional veterinária e de assuntos relativos a actividades animais”. A “Lei de controlo sanitário animal” visa controlar a saúde dos animais de Macau, a fim de melhor proteger a salubridade pública e a vida e saúde dos animais. Assim está definida a prioridade do projecto de lei a “Lei de controlo sanitário animal”. Já foi enviada ao superior a proposta legislativa do respectivo projecto. A alteração e rectificação das cláusulas do projecto “Lei de qualificação profissional veterinária e de assuntos relativos a actividades animais” será continuará a ser acompanhada.</p> <p>O IAM também desenvolveu fortemente acções educativas e de divulgação centradas na “Lei da Protecção dos Animais”. Além da realização anual do “Carnaval dos Cães”, realiza-se também a campanha de vacinação anti-rábica e acções de divulgação da “Lei da Protecção dos Animais”, incluindo a “Workshop para treino de obediência dos cães” e a instalação de postos móveis de divulgação da “Lei de Protecção dos animais” para dar a conhecer aos cidadãos donos ou não de animais de estimação os deveres legais na criação de animais de estimação. Além disso, o IAM divulga a mensagem de como ser um dono de animais de estimação responsável e de como tratar bem dos animais, através da televisão, jornais, panfletos e cartazes.</p>

Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais
Síntese das intervenções fora da ordem do dia
e Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Sessão ordinária n.º 10/CC/2019
Data: 31/05/2019

Vogal do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais	Síntese das intervenções fora da ordem do dia	Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Cheong Ka Man	<p>Antes da reconstrução do sistema de recolha automática de resíduos sólidos da Areia Preta, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental e o IAM deviam proceder conjuntamente a um exame global ao sistema e dar conhecimento ao público acerca dos problemas nele existentes e o resultado do seu mau funcionamento.</p>	<p>A gestão do sistema de recolha automática de resíduos sólidos da Areia Preta é da responsabilidade da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental e de exploração da Companhia de Sistemas de Resíduos, Lda.. Actualmente, parte da tubagem do referido sistema está deteriorado. Após avaliação da Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, foi concluído que é necessário parar com o seu funcionamento e proceder à substituição da tubagem. Durante o período de reparação, o IAM colocará contentores compressores provisórios em locais adequados para receber a quantidade de lixo produzido, a fim de manter a salubridade do bairro.</p>

Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais
Síntese das intervenções fora da ordem do dia
e Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Sessão ordinária n.º 10/CC/2019
Data: 31/05/2019

Vogal do Conselho Consultivo para os Assuntos Municipais	Síntese das intervenções fora da ordem do dia	Resposta do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais
Lei Leong Wong	<p>As instalações da zona norte de Macau e da zona de Seac Pai Van não estiveram suficientemente atentos às necessidades dos idosos. Assim, sugiro o seguinte:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atendendo à tendência de envelhecimento da população de Macau e aos dados relativos à percentagem da população idosa em cada uma das zonas, sugiro que o IAM planeie e distribua as instalações sob sua responsabilidade de acordo com determinado objectivo, tendo simultaneamente por referência o “Bairros comunitários harmoniosos para idosos de Hong Hong”. No que respeita às áreas sob sua responsabilidade, sugiro medidas como a melhoria das infraestruturas pedonais de modo a facilitar o seu uso pelos idosos e dos serviços culturais, recreativos e desportivos próprios para idosos, a colocação de placas indicativas suficientes e visíveis, a criação de balcões de serviços prioritários para idosos, a colocação de equipamentos em sanitários públicos para facilitar o uso destes pelos idosos. 2. O IAM indicou um representante para o “Grupo Director Interdepartamental do Mecanismo de Protecção dos Idosos de Macau”, o qual apoia o aperfeiçoamento do “Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos”. 	<p>Os centros de actividades do IAM dispõem de instalações sem barreiras para facilitar a locomoção de idosos e deficientes físicos. A maioria dos centros de actividades do IAM têm zonas próprias para idosos, nos quais existem equipamentos para actividades para idosos com idades superiores aos 60 anos, tendo acrescentado outros elementos, tais como aparelhos de massagem, a possibilidade de pedir tabuleiros para jogar xadrez e também cursos para idosos. Cada um dos locais onde existem estes serviços, o Instituto colocou indicações visíveis e fáceis de entender. Os trabalhadores estão igualmente obrigados a cumprirem as orientações de espera prioritária, deixando os indivíduos com necessidades especiais (incluindo os idosos, deficientes físicos, grávidas, entre outros.) tratarem primeiro das formalidades.</p> <p>Os membros do “Grupo Director Interdepartamental do Mecanismo de Protecção dos Idosos de Macau” foram nomeados em despacho do Chefe do Executivo. em conjugação com este grupo, o Instituto desenvolve esforços no sentido de prestar o apoio necessário e em tomar medidas conducentes à concretização do plano de idosos.</p>